

PROJETO EDUCATIVO

2021-2022

PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um «documento que consagra a orientação educativa da escola (...), elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa»

(Decreto-Lei n.º 75/2008, art.
9, ponto 1)

Colégio Madre Isabel Larrañaga

Rua do Taralhão, 585 . 4420-336 Gondomar

Telef.: 224 663 090 - 961 398 576

www.colegiomil.com

geral@colegiomil.com

INTRODUÇÃO:

O Projeto Educativo é o *“Documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelo órgão de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”*.

Decreto-lei nº75 Art. 9, alínea a), de 22 de
abril de 2008

O Projeto Educativo (doravante designado PE) serve o mesmo objetivo que o «Projeto de Vida» que todos temos; o nosso projeto de vida permite-nos definir quais os nossos objetivos pessoais, profissionais, onde queremos chegar, quais são os nossos valores, como vamos viver a nossa vida.

O PE do Colégio Madre Isabel Larrañaga (doravante designado por CMIL) é um documento onde constam os princípios que orientam esta Comunidade Educativa.

Tendo a convicção de que Educar é uma tarefa partilhada com a família, - berço da sociedade - o CMIL incentiva a participação e a implicação na vida deste, caminhando de mãos dadas na formação integral dos Alunos.

O PE contém os elementos que permitem dar ao CMIL um sentido de unidade para que todos possam ser envolvidos no processo ensino/aprendizagem. Sendo os Alunos que acolhe, o núcleo central da sua atuação, pretende, a par do desempenho da

função de transmissão de conhecimentos, contribuir também para que estes cresçam como pessoas autónomas, desenvolvam todas as suas capacidades, construam uma personalidade bem formada por modo a ter uma integração harmoniosa na sociedade.

Cada ser humano é imagem de Deus, chamado a ser filho de Deus. Daí a responsabilidade de lhes proporcionar um crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão da personalidade: corporal, afetivo-emocional, intelectual, social e transcendental. Queremos que no CMIL, os princípios evangélicos se tornem normas pedagógicas, motivações interiores e um horizonte de compromisso solidário com o mundo, pelo seu conhecimento, reflexão e avaliação.

Sendo a Comunidade Educativa testemunho da vivência dos valores cristãos, todos os Trabalhadores que aceitam integrar a comunidade educativa do CMIL assumem o compromisso de educar neste sentido. Educar em valores atitudes e comportamentos: respeito pela vida, compreensão e perdão; silêncio, fé e esperança; verdade, responsabilidade, solidariedade; alegria, paz e amor.

Uma comunidade educativa que potencie e desenvolva os valores Coraçonistas tais como: aprendizagem cooperativa; inovação; interioridade; pensamento crítico; metodologia / tecnologia; comunicação / marketing e liderança compartilhada.

O PE tem, em cada ano, como meta educacional, preparar membros ativos, construtores de uma sociedade justa e bela, pacífica e solidária.

O PE estabelece linhas orientadoras, enquadrando o Projeto Curricular de Turma numa afirmação da sua identidade e autonomia.

Tem em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo; a Reorganização Curricular; a Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular (AEEP); o Ideário dos Centros Educativos da Congregação das Irmãs da Caridade do Sagrado Coração de Jesus e o PE próprio deste Estabelecimento.

É um instrumento flexível e aberto, que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas dos Alunos, Famílias, Trabalhadores e Comunidade em geral e enriquecer-se com as sugestões de todos.

É diagnosticando as necessidades e problemas estruturantes que se procuram as soluções e se equacionam as metas para o agir.

“Educar a mente sem educar o coração, não é educar totalmente.”

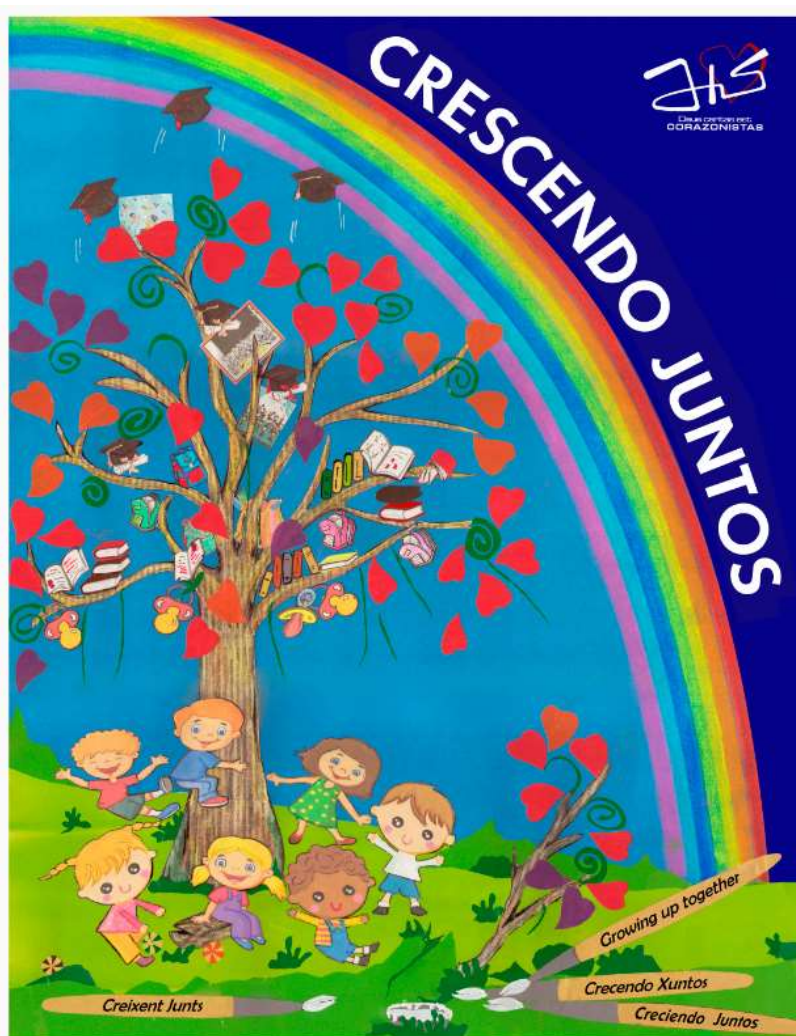
Aristóteles

OBJETIVO GERAL

Fomentar à nossa volta um ambiente que favoreça o CRESCIMENTO MÚTUO de todos os membros que formam a Comunidade Educativa e promover ações concretas que nos permitam interagir com o meio envolvente.

LEMA:

“CRESCENDO JUNTOS”



CRESCENDO JUNTOS

Durante este ano letivo faremos o propósito de nos ajudar, acompanhar e estimular, para que à nossa volta tudo se desenvolva de forma harmoniosa, partindo do respeito pela pessoa, pelos seus ritmos, escolhas e emoções, com o objetivo de **CRESCER JUNTOS**.

Seremos pessoas felizes conhecendo-nos, valorizando-nos e gerindo, de maneira eficaz, as frustrações e os conflitos do dia-a-dia, crescendo juntos nas cinco dimensões que formam o ser humano:

- Crescimento espiritual
- Crescimento intelectual
- Crescimento físico
- Crescimento social
- Crescimento emocional

Ao longo do ano escolar, todos os membros da Comunidade Educativa hão de exercer a sua tarefa ao estilo de Jesus e segundo o lema da Madre Isabel: *“Prevenir e Amar”* para sermos, cada vez mais, cristãos comprometidos.

A pandemia imergiu-nos num certo desequilíbrio. Fez-nos ver as nossas limitações individuais e coletivas, mas também a solidariedade, a cooperação e a nossa capacidade de empatia.

Permitiu-nos desenvolver uma grande capacidade de

resiliência para enfrentar as adversidades da vida diária, aprendendo a enfrentar situações adversas com resultados muito positivos.

VALORES A TRABALHAR

- Primeiro trimestre: **CONFIANÇA**
- Segundo trimestre: **ESPERANÇA**
- Terceiro trimestre: **ENTUSIASMO**

(Ao longo do ano e de acordo com os valores utilizaremos os vídeos e outro material lúdico de apoio, contido no desenvolvimento do lema)

OBJETIVOS PARA TODA A COMUNIDADE

EDUCATIVA:

- Promover valores humanos e cristãos na Comunidade Educativa mediante ações concretas que nos permitam crescer juntos;
- Favorecer vínculos de amizade, solidariedade e proximidade entre todos, para formarmos uma grande família Coraçonista;
- Dar à nossa vida uma razão de ser, um sentido, uma transcendência;
- Ser resilientes, aprender a enfrentar as dificuldades com esperança e entusiasmo;
- Estabelecer metas e objetivos procurando o bem-estar psicológico individual e coletivo;

- Impulsionar à nossa volta o desenvolvimento da confiança, da esperança e do entusiasmo como elementos fundamentais para o crescimento pleno, com o firme objetivo de construir um mundo melhor, mais justo, equitativo e livre;
- Favorecer o crescimento mútuo entre todos, fomentando relações interpessoais positivas;
- Fomentar à sua volta um espírito de empatia e acolhimento entre todos os membros da comunidade educativa como via de enriquecimento pessoal.

ÂMBITO DOS PROFESSORES:

- Ajudar as crianças a procurar a sua identidade (inteligência intrapessoal e espiritual); a tomar consciência das suas dificuldades; a superar os seus limites; a controlar a ansiedade e a tristeza e a enfrentar os seus desafios;
- Fomentar no dia-a-dia um ambiente propício à aprendizagem: equilíbrio emocional, silêncio, concentração e paz interior.

ÂMBITO DOS ALUNOS

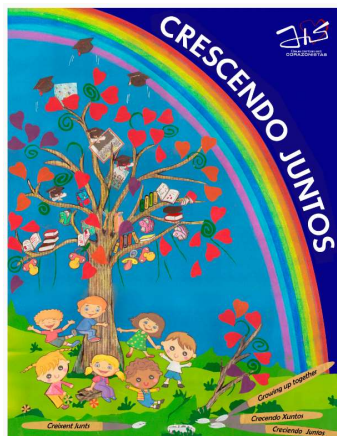
- Crescer feliz, realizando-se como pessoa, integrando-se no ideal da família Coraçonista para construir um mundo melhor;
- Aprender o valor do respeito, da fé e da confiança em si próprios e nos outros;
- Aceitar e apoiar o diferente, a quem posso ajudar e com quem posso aprender.

SIMBOLOS DO CARTAZ

Árvore: encarna a figura do docente. As suas folhas são corações que simbolizam o amor e o carinho que colocam na formação dos alunos.

Chupeta: representa os alunos na sua etapa infantil.

Livros: Simbolizam os educandos nas diferentes etapas escolares.



Mochila: Representa valores fundamentais na educação, tais como a responsabilidade, organização individual, ordem, limpeza.

Diplomas e Cartolas: símbolos de etapas superadas com êxito. “Se grande é o esforço, maior é a recompensa”.

Crianças: são os alunos, em quem o docente põe toda a dedicação e entusiasmo.

Arco-íris: superar, com confiança, as adversidades e as dificuldades.

Pincéis: elementos de expressão de sentimentos e experiências.

É TEMPO DE ATUAR...

O AMBIENTE NÃO PODE ESPERAR!

A educação ambiental para crianças deve começar na escola. Aqui aprenderão os valores e comportamentos que as acompanharão na idade adulta e as definirão como cidadãos.

O objetivo de ensinar educação ambiental às crianças é fazer com que elas passem a cuidar do Ambiente como parte integrante da sua vida, em vez de se limitarem a estudá-lo.

Para responder a este urgente desafio, procuraremos concretizar, ao longo do próximo ano, algumas iniciativas.

OBJETIVOS:

- reconhecer que os cuidados com o Meio Ambiente promovem a qualidade de vida para todos os seres vivos;
- despertar valores e ideias de preservação da Natureza;
- interagir com o Ambiente de forma lúdica, observadora e criativa;
- participar e divulgar projetos ambientais promovidos por Instituições locais (Lipor, Quinta do Passal, Serras do Porto, Biblioteca Municipal, Museu Mineiro, ...);
- estimular a prática de comportamentos sustentáveis (poupança de recursos e separação do lixo);
- promover projetos solidários;
- envolver a família numa participação ativa no Projeto “Tampas”.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- exploração de imagens, canções e vídeos alusivos ao tema;
- realização de pesquisas, redação de textos e atividades lúdicas que conduzam à reflexão sobre esta temática;
- participação em diferentes atividades/visitas, promovidas pelas Instituições locais;
- divulgação, junto das famílias, das atividades propostas pelas Instituições que decorrem em horário não letivo;
- banco de “troca” de uniformes MIL;
- recolha de tampas para o Projeto;
- separação de resíduos como prática diária;
- colaboração nas campanhas “Ecoshop” e “Terra à Terra”.

METODOLOGIAS A SEGUIR:

- promover dinâmicas que fomentem a confiança, a esperança e o entusiasmo;
- realizar atividades que desenvolvam aprendizagens distintas, significativas e globalizantes, adaptadas às necessidades das crianças (ilustrações, recontos, jogos, poesias, canções, filmes,...);
- envolver as famílias na ação educativa, em diversas atividades ao longo do ano;
- dar visibilidade ao Projeto com exposições de trabalhos

- (ou partilha de imagens recorrendo a meios digitais);
- expor em locais comuns (átrio do Colégio) os diferentes projetos temáticos trabalhados ao longo do ano.

AVALIAÇÃO:

Mensalmente, o conselho escolar, fará a avaliação das atividades realizadas.

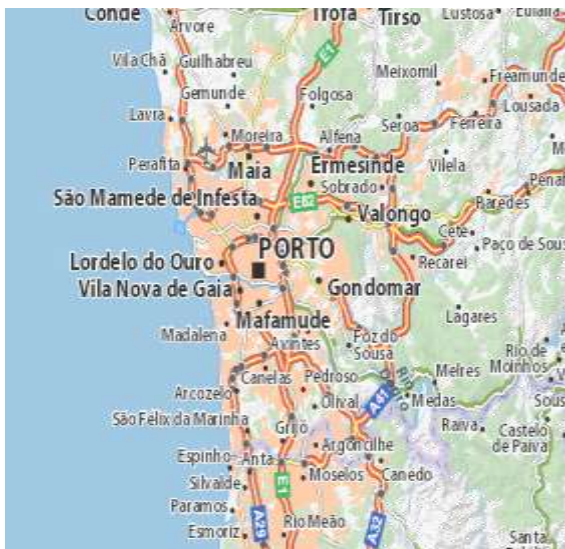
Na última reunião do ano escolar far-se-á a avaliação geral do trabalho desenvolvido e do impacto que teve na comunidade educativa. Sempre que o conselho escolar sentir a necessidade de repensar estratégias, fá-lo-á de modo formativo, tendo em vista os objetivos previamente definidos.

Da mesma forma espera-se que, num processo de construção coletiva, o aluno seja capaz de propor, avaliar e acatar regras para o bom convívio escolar e social.

Descrição do Contexto

Caracterização do Meio Geográfico

Segundo consta, Gondomar tem uma história muito antiga. Vários achados revelam as velhas raízes da vivência humana neste local desde a pré-história. A exploração das minas de ouro nas regiões próximas e a posição



estratégica do “Craсто” comprovam a permanência dos Romanos nestas terras. Entre outras versões, a denominação “Gondomar” é atribuída ao rei Visigodo “Gundemário” que, em 610, teria aqui fundado um couro.

Os documentos mais antigos que se conhecem, já referem a “Vila” Gondomar em 1095, portanto antes da fundação da nacionalidade. Há documentos do ano 897 d.C. que também atestam a sua existência antiquíssima. Em 1191, o rei D. Sancho I deu às gentes de Gondomar os privilégios de couro e em 1193 outorgou-lhe o respetivo foral.

No reinado de D. Manuel I é outorgado o terceiro (e último) foral ao Município de Gondomar, em 1515.

Nos séculos seguintes, o “julgado de Gondomar” não enquadrou sempre as atuais freguesias. Ao longo dos anos, diversas modificações do estatuto e demarcações de algumas localidades - Melres, Rio Tinto, Lomba e S. Pedro de Cova - fizeram variar a forma do Concelho. Avintes (hoje ligada à cidade de Vila Nova de Gaia) e Campanhã (freguesia fronteiriça com os limites de Gondomar) já pertenceram ao Concelho.

Data de 1868, a incorporação no concelho das freguesias de S. Cosme, Valbom, Rio Tinto, Fânzeres, S. Pedro da Cova, Jovim, Foz do Sousa, Covelo, Medas, Melres e Lomba.

Em 1927, Gondomar foi elevada à categoria de vila, e adquiriu o estatuto de cidade em 1991.

Localização

A cidade de Gondomar encontra-se na margem direita do rio Douro, a seis quilómetros da cidade do Porto. Faz fronteira com os concelhos de Porto, Maia, Valongo, Paredes, Penafiel e V. N. de Gaia. Ocupa uma área de cerca 138 Km² e alberga 170 mil habitantes distribuídos pelas sete freguesias atuais: “*Baguim do Monte*”, “*Rio Tinto*”, “*União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova*”, “*União das freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim*”, “*União das freguesias de Foz do Sousa e Covelo*”, “*União das freguesias de Melres e Medas*” e “*Lomba*”. É caracterizada por um relevo montanhoso e acelerado processo de urbanização.

Gondomar faz parte da área metropolitana do Porto (zona oriental), serve-lhe de dormitório, existindo uma deslocação pendular das pessoas para os locais de trabalho que, normalmente se localizam na cidade do Porto ou nos arredores. (A indústria predominante – ourivesaria – tem sofrido um acentuado decrescendo, diminuindo assim os postos de trabalho local).

Caraterização da população no âmbito socioeconómico e cultural

Nos últimos anos têm proliferado alguns comércios e indústrias o que tem vindo a empregar muita dessa população, contribuindo para que as pessoas já trabalhem e residam no mesmo local.

É uma zona com alguma habitação económica e bairros sociais projetados pela Câmara, com a intenção de alojar pessoas oriundas de habitações degradadas.

Progressivamente, Gondomar foi juntando, através destes realojamentos, uma massa populacional muito homogénea, relativamente aos seus capitais sociais e económicos, mas muito heterogénea nos seus trajetos sociais, pois é oriunda de diferentes lugares.

Em Gondomar não foram criadas cooperativas de habitação destinadas à classe média, à semelhança do que tem acontecido noutros concelhos, como Maia e Matosinhos.

Transforma-se assim num espaço habitacional onde a classe média e média alta não têm a representatividade das outras classes mais desfavorecidas.

A tradição popular neste concelho mantém-se viva através das festas e romarias frequentemente realizadas. A feira das nozes, também conhecida como romaria da Nossa Senhora do Rosário é, neste contexto o principal acontecimento e realiza-se todos os anos, em outubro, na freguesia de Gondomar (S. Cosme). Esta manifestação popular existe há mais de trezentos anos e é considerada pelas pessoas a mais importante do concelho. Na segunda-feira após o 1º domingo de outubro tem o seu feriado municipal, instituído em 1969.

A freguesia de Gondomar (S. Cosme) possui o maior auditório ao ar livre de todo o país, local onde se pode admirar um painel de azulejos do pintor Júlio Resende, um dos grandes mestres da pintura contemporânea. A 20 de outubro de 1997, foi inaugurado o “Lugar do Desenho”, Fundação Júlio Resende, em homenagem a este grande mestre. Esta casa foi concebida para um local de exposições de arte e futuramente para “escola de pintura” e está situada na freguesia de Valbom.

O Pavilhão Multiusos, projetado pelo Arquiteto Siza Vieira, assume-se como um dos maiores espaços fechados do

género em todo o País. Este é um espaço que pode receber todo o tipo de espetáculos, bem como campeonatos mundiais de todas as modalidades de pavilhão (entre as quais Futsal, Andebol, Basquetebol, Voleibol, Hóquei em Patins, ...). O Multiusos de Gondomar foi concebido com uma ótima acústica, que o torna num espaço único no Norte do País.

Igualmente importante é a faceta económica deste equipamento Municipal. Esta obra permitirá a realização de eventos importantes, como a **Ourindústria**, projetando-a a nível internacional.

O canto e o desporto caracterizam a vida cultural em S. Cosme, a banda musical de Gondomar, o Grupo Folclórico de S. Cosme, a Ala Nun'Álvares e o Orfeão de Gondomar são algumas das associações que promovem a cultura e o espetáculo, proporcionando à população momentos de lazer conjugados com os hábitos mais tradicionais.

A festa do sável e da lampreia e o concurso da sopa de nabos são as duas ocasiões festivas que promovem a gastronomia. O nabo, sendo



uma das principais produções agrícolas da região, é um símbolo da cultura e da tradição Gondomarense.

Recursos existentes

A **pesca e a agricultura** foram desde sempre as atividades predominantes da região, no entanto, a segunda tornou-se exclusivamente numa atividade para autoconsumo. O progresso tem vindo a possibilitar um desenvolvimento cada vez mais rápido do setor industrial, nomeadamente na área dos têxteis, metalurgia ligeira, mobiliário e a já conhecida ourivesaria. O facto de se situar próxima da cidade do Porto tem sido determinante no aumento da densidade populacional, criando necessidades de urbanização que cada vez mais retira espaço para a atividade agrícola em muitas zonas do concelho.

A **ourivesaria** é, de todas as tradições, a que melhor retrata o espírito do povo gondomarense que vê, por isso, a sua fama estendida a todo o mundo.

“Capital da ourivesaria” é o slogan que Gondomar lança, numa estratégia publicitária de valorização da sua produção artística.

No sentido de assegurar a continuidade deste costume tão enraizado na região, foi criada a Escola Profissional de Ourivesaria, destinada a formar novos artífices.

A elaboração da filigrana, em ouro e prata, ocupa um

lugar de destaque entre as criações dos ourives na maior parte das freguesias de Gondomar, e constitui, atualmente, o centro da sua produção em Portugal. No entanto, a ourivesaria atravessa hoje uma crise que se torna visível no desempenho dos ourives.

A **marcenaria**, a par da ourivesaria tem tido um papel determinante na economia deste concelho.

A Igreja Matriz, edificada no séc. XVIII, situada na freguesia de Gondomar (S. Cosme), é um dos locais onde se podem admirar numerosas e valiosas peças em talha dourada, criadas pelas mãos hábeis dos marceneiros de Gondomar.

Da história do concelho de Gondomar faz parte a *exploração mineira* durante muito tempo fator de importância extrema para a economia da região.

As minas de ouro foram exploradas pelos romanos com exércitos de escravos. (Da passagem dos romanos por este local restam-nos algumas lápides encontradas no cemitério romano descoberto em Rio Tinto – freguesia do concelho de Gondomar -, bem como algumas moedas encontradas no Monte Crasto, ícone desta cidade).

O centro da atividade mineira, situada na freguesia de S. Pedro da Cova, com importantes jazidas de carvão, encontra-se nos nossos dias completamente paralisada. Patente ao público

encontra-se um interessante museu, composto entre outras peças, por utensílios reais usados pelos trabalhadores no período de exploração, bem como inúmeros registos fotográficos.

Gradualmente as pessoas tiveram a tendência de procurar novos empregos, no centro de Gondomar, criando uma massa populacional mais elevada.

Caraterização do meio escolar

Esta comunidade educativa pretende levar a cabo os seus objetivos educacionais num ambiente de Liberdade e Amor, fruto do espírito que deve animar os educadores, e da unidade de ideais e ação que entre eles existe.

Na medida das suas possibilidades pretende:

1 - promover a formação integral dos alunos de acordo com uma convenção cristã do homem, da vida e do mundo;

2 - educar a partir dos valores evangélicos para uma fé comprometida, que se encarna na cultura e nos costumes;

3 - potenciar a colaboração responsável dos pais e a solidariedade com os valores que formam a sociedade mais humana e mais justa.

Por isso, está ao serviço de todas as classes sociais, exclui qualquer discriminação, e acolhe a quantos desejem a educação que reparte.

Pretendemos alcançar a educação integral, o desenvolvimento harmónico, livre e criativo das qualidades dos alunos, tendo em conta o aluno, o mundo e a cultura onde vive, desejamos que a nossa linha educativa:

- cultive o desenvolvimento do Homem em todos os seus aspetos;
- fomenta a iniciativa, a criatividade e a procura pessoal da verdade;
- eduque para o tempo livre e o seu aproveitamento;
- cultive a inteligência e a formação da vontade, potenciando o adequado exercício e desenvolvimento de memória mediante oportunidades de estudo, de trabalho individual e de grupo;
- ensine, com carácter dinâmico, preparando o aluno para a evolução e mudança, como constantes da vida em todos os aspetos.

Enfim, pretendemos que o aluno se sinta feliz no trabalho, nas relações com os professores e companheiros, em todas as atividades.

Localização do Colégio



Situada na freguesia de Gondomar (S. Cosme) - sede do concelho de Gondomar, o Colégio *“Madre Isabel Larrañaga”* encontra-se enraizado num dos bairros limítrofes com a freguesia de Fânzeres. É, no entanto, frequentada por crianças oriundas de várias freguesias do concelho e até dos arredores do Porto.

Proporcionamos às crianças um horário de atividades extracurriculares e serviço de refeições pelo que, muitos encarregados de educação a preferem para os seus educandos, uma vez que, como referimos anteriormente, Gondomar é maioritariamente uma cidade dormitório. Assim, é frequente haver crianças que nela permanecem durante todo o dia.

Tipo de Escola

Esta Instituição iniciou a sua atividade letiva no dia 4 de outubro de 1988, acolhendo no primeiro ano do seu funcionamento um grupo de alunos de pré – escolar. No ano letivo seguinte começou a funcionar também o 1º ano de ensino básico, estendendo-se sucessivamente aos outros anos do 1º ciclo.

Construída de raiz, de acordo com as normas regulamentares propostas pelo Ministério da Educação, é uma escola de linhas simples e modernas. É um espaço onde imperam a luz, filtrada pelas amplas janelas rasgadas, e o verde dos campos que “ainda” rodeiam este edifício, implantado em pleno bairro limítrofe da União de freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim. Esta Escola foi construída pela Instituição Religiosa que detém a titularidade da mesma: a Congregação das Irmãs da Caridade do Sagrado Coração de Jesus. É pois uma escola integrada no denominado Ensino Particular e Cooperativo.

Constituição das turmas

São 7 as salas onde se ministra o ensino regular no Colégio. Cada uma tem 25m² de superfície livre, um placar a revestir uma das paredes, 5 janelas grandes que preenchem a parte superior da parede que dá para o exterior, um quadro perpendicular ao placar.

Cada uma das salas do 1.º ciclo dispõe ainda de um quadro interativo com o correspondente equipamento. Na perpendicular das janelas situam-se os armários da respetiva educadora/professora, bem como os cabides das crianças.

Recentemente, foi enriquecida a zona do Pré-escolar com equipamento digital (display) instalado numa das salas.

As salas de que dispomos são as seguintes:

Educação pré-escolar

1 - Sala dos três anos

1 - Sala dos quatro anos

1 - Sala dos cinco anos

Ensino básico, 1º ciclo

1 - Sala do 1º Ano

1 - Sala do 2º Ano

1 - Sala do 3º Ano

1 - Sala do 4º Ano

A par destas salas de aula existem outras salas contíguas destinadas às aulas de Música, de Formação Cristã, Expressão Dramática e, no pavilhão novo, uma sala de Informática.

Apesar de haver um espaço próprio para tal, cada sala de aula, do Pré-escolar como do 1º Ciclo, dispõem de uma mini biblioteca, fomentando assim o gosto pela leitura.

Materiais / espaços existentes

O Colégio dispõe dos seguintes espaços:

- ginásio: onde se realizam, para além das aulas de Educação Física, Dança e Dramática/teatro, as aulas de Karaté, Dança e Ballet, em tempos extracurriculares;
- casas de banho (no 1º andar: rapazes e meninas, no r/c – rapazes e meninas, duas destinadas ao pessoal docente e visitantes) e uma no pátio exterior.
- biblioteca: apesar de haver em cada sala uma mini biblioteca feita pela própria turma existe uma sala que se assemelha a uma ludoteca, uma vez que as crianças têm outras oportunidades de ocupar tempos livres além da leitura;
- sala de Música: espaço destinado às aulas específicas de música, quer de complemento curricular como em atividade extracurricular. Possui um vasto conjunto de instrumentos musicais adequados a estas atividades;
- refeitório: serve, em média, 90 refeições diárias aos alunos e pessoal docente e não docente;
- secretaria;
- gabinete da direção;
- sala de professores;
- sala de visitas;
- sala de isolamento;

O edifício anexo ao Colégio, de construção posterior, inclui:

- 1 extenso recreio coberto para os dias frios e chuvosos – MultiMIL;
- 1 sala de informática;
- 1 sala de reuniões;
- 7 salas destinadas à formação cristã;
- 1 acolhedor e amplo auditório.

Complementado tudo isto com os correspondentes apoios logísticos e sanitários, no interior, e um adequado parque infantil descoberto e com acesso direto a partir das salas dos mais pequenos.

Recursos humanos

Pessoal Docente:

- 1 Diretora (diretora e coordenadora da Instituição);
- 4 Professores (um por cada sala do ensino básico - 1º ciclo);
- 3 Educadoras (uma por cada sala do ensino pré-escolar);
- 1 Professora de EMRC;
- 1 Professora de língua inglesa;
- 1 Professora de Música;
- 1 Professor de Informática.

Equipa Multidisciplinar- EMAEI:

- Um elemento da Direção;
- A Coordenadora de Equipa do 1º Ciclo;
- A Coordenador de Equipa do Pré-Escolar;
- A Docente da Educação Especial;
- A Psicóloga;
- Outros técnicos, de acordo com a situação.

Pessoal não docente:

- 2 Assistentes Operacionais;
- 1 Cozinheira;
- 1 Auxiliar de cozinha;
- 1 Jardineiro;
- 3 Auxiliares de ação educativa.

As auxiliares exercem a sua atividade, conforme os horários, que variam entre as 08h 00 e as 19h 00m, altura de encerramento deste centro educativo.

Desempenham um papel decisivo na vida do centro, já que colaboram ativamente, complementando e apoiando o desenvolvimento de cada aluno. Esta corresponsabilidade exige delas um compromisso coerente com o ideário do centro e um comportamento moral cristão.

Professores em atividades extracurriculares:

- 2 Professores de Karaté;
- 2 Professoras de Música;
- 1 Professora de Ballet;
- 1 Professora de Dança.

As aulas de complemento curricular são um meio eficaz de proporcionar aos alunos um conhecimento mais profundo de atividades que podem complementar o seu curriculum escolar, bem como ocupar-lhes parte dos seus tempos livres.

Fazem parte da oferta educativa proposta pelo Colégio. São de carácter facultativo e nela participam todos os alunos cujos pais o solicitam.

A Instituição:

Colégio “Madre Isabel Larrañaga”



Resenha histórica:

Madre Isabel Larrañaga (1836-1899) fundadora da Congregação das "Irmãs da Caridade do Sagrado Coração de Jesus", partiu de uma realidade muito concreta: **a necessidade de salvar a infância e a juventude da ignorância e das conseqüências de uma educação deficiente.** Situa a base da sua

pedagogia no sistema preventivo. **"Prevenir e Amar."**

Alma de educadora, transmitiu a sua forma peculiar de seguir a Cristo. A sua herança identifica todos os seus colégios em qualquer parte do mundo espalhados.

Concretamente, aqui em **Gondomar**, a sua obra benfazeja teve início em 1960.

Sendo, de início, destinada a Casa de Formação das jovens candidatas, bem cedo os habitantes do bairro circundante sonharam com o dia em que os seus filhos tivessem a oportunidade de uma educação integral.

Mercê de muitos contratempos, esse sonho apenas começaria a concretizar-se passados muitos anos.

Assim, em **4 de outubro de 1988** abriram, pela primeira vez, as portas do **Colégio "Madre Isabel Larrañaga"**, com vinte e sete crianças inscritas.

Hoje, e após tantos anos de atividade escolar, o sonho é já realidade. Isabel Larrañaga continua a marcar o rumo, como então. O próprio nome deste centro educativo: **Colégio "Madre Isabel Larrañaga"** quis ser uma homenagem a essa **Mulher** que fez da sua vida uma dedicação plena aos mais desprotegidos.

Instituição privada, o Colégio "Madre Isabel Larrañaga" é um centro **católico**, integrado na missão universal da Igreja através da sua ação educativa.

IDEÁRIO E OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A nossa história no campo da educação está inspirada, desde as origens, num profundo humanismo e numa dedicação sem limites a cada pessoa, fruto de convicções profundas que colocam em evidência as exigências do trabalho docente a partir do carisma da Caridade.

O Ideário expressa o que os nossos Colégios querem ser: um compromisso responsável para todos os membros da Comunidade Educativa, obrigando a uma frequente revisão e avaliação da sua qualificação e cumprimento.

Ser educador Coraçonista, supõe assumir o estilo de missão educativa que a Madre Isabel plasmou na sua obra e implica

potenciar um projeto educativo integral e integrador, que desenvolva os seguintes valores:

- ministrar uma aprendizagem centrada no aluno, seguindo uma metodologia interativa, cooperativa e inovadora;
- cultivar a pedagogia da presença ajuda ao conhecimento mútuo, dá segurança e confiança;
- promover a educação integral, abrangendo as três dimensões: física, intelectual e moral;
- apresentar uma oferta clara dos valores, ajudando a fazer a síntese entre fé-cultura-vida;
- amar desinteressadamente os alunos (apesar dos seus defeitos e incorreções);
- preparar os alunos para a mudança e o desconhecido;
- possibilitar aos alunos momentos de interioridade, (no sentido de descobrirem a sua riqueza interior; se encontrarem com Deus, O reconhecerem e valorizarem);
- cuidar do meio ambiente;
- trabalhar em Rede Coraçonista: comunidades educativas de Irmãs e Leigos – no sentido de criar a consciência da universalidade;
- cuidar a formação permanente de toda comunidade escolar;
- cultivar o valor do esforço e da disciplina e ajudar a superar as dificuldades;
- fomentar o sentido da responsabilidade;
- despertar nos alunos a consciência de ser protagonista da

sua própria formação, mediante o trabalho responsável e o desenvolvimento da capacidade crítica.

- Promover a formação integral dos alunos de acordo com uma convenção cristã do homem, da vida e do mundo;
- Educar a partir dos valores evangélicos para uma fé comprometida, que se encarna na cultura e nos costumes;
- Como seguidoras de Cristo, anunciam a sua mensagem. Não a impõem, mas sim tomam a responsabilidade de dar a oportunidade e os meios para a conhecer;
- Potenciam a colaboração responsável e a solidariedade com os valores que formam a sociedade mais humana e mais justa;
- Ministram o **ensino religioso**, completando a pastoral educativa com a atividade de livre opção, entre elas, a oração e a prática dos Sacramentos.

Por isso, está ao serviço de todas as classes sociais, exclui qualquer discriminação, e acolhe a quantos desejem a educação que propõe.

Os Colégios Coraçõnistas desejam encarnar a ideia que preside ao Concílio Vaticano II quando pede, a nível de equipa docente, que se estabeleça uma **comunidade de Ideais e de Fé** e uma **espiritualidade comum...**

"...disso depende, antes de mais, que a Escola Católica esteja em condições de realizar os seus fins e os seus desígnios". (GE 8)

Podemos afirmar que a Madre Isabel não escreveu uma pedagogia. Foi uma pedagoga!

A originalidade educativa da Congregação radica, pois, não tanto na proposta de métodos próprios, mas na inspiração de um “estilo” e forma própria de desenvolver a tarefa educativa.

Ser educador Coraçonista, significa continuar a educar a partir do eixo central, do motor, do alicerce em que a Madre Isabel, qual pedagoga do amor, baseou a sua educação: “Prevenir e amar”.

Uma pedagogia individualizada/personalizada, que promova a educação integral; uma educação em valores e com valores; uma educação para todos, provenientes dos mais diversos credos e culturas; uma educação atual, que continua a detetar e responder às necessidades da época em que vivemos: caracterizada pelo materialismo, egocentrismo e falta de espiritualidade. Isto significa abrir novos caminhos e assumir os riscos, sem perder a alegria. Significa evangelizar através da fé e do amor. Recebendo esta força através da oração, alimenta-se a Fé e transmite-se o amor de Deus.

Pretendemos, acima de tudo,
que o aluno se sinta feliz... em todas as atividades
que constituem a vida do
Colégio Madre Isabel Larrañaga.